

Adriano Mesquita Soares  
(Organizador)

Tópicos Especiais em  
**CIÊNCIAS DA SAÚDE:**  
teoria, métodos e práticas

2



## **Direção Editorial**

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

## **Organizador**

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

## **Capa**

AYA Editora

## **Revisão**

Os Autores

## **Executiva de Negócios**

Ana Lucia Ribeiro Soares

## **Produção Editorial**

AYA Editora

## **Imagens de Capa**

br.freepik.com

## **Área do Conhecimento**

Ciências da Saúde

# **Conselho Editorial**

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza

*Centro Universitário Santa Amélia*

Prof.ª Dr.ª Andréa Haddad Barbosa

*Universidade Estadual de Londrina*

Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz

*Faculdade Sagrada Família*

Prof.º Dr. Argemiro Midonês Bastos

*Instituto Federal do Amapá*

Prof.º Dr. Carlos López Noriega

*Universidade São Judas Tadeu e Lab. Biomecatrônica - Poli - USP*

Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva

*Centro Universitário FACEX*

Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chirolí

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

Prof.ª Dr.ª Danyelle Andrade Mota

*Universidade Federal de Sergipe*

Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis

*Universidade do Estado de Minas Gerais*

Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig

*Universidade Federal do Paraná*

Prof.º Dr. Emerson Monteiro dos Santos

*Universidade Federal do Amapá*

Prof.º Dr. Fabio José Antonio da Silva

*Universidade Estadual de Londrina*

Prof.º Dr. Gilberto Zammar

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

Prof.ª Dr.ª Heloísa Thaís Rodrigues de Souza

*Universidade Federal de Sergipe*

Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso

*Universidade de Santa Cruz do Sul*

Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues

*Faculdade Sagrada Família*

Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

Prof.º Me. Jorge Soistak

*Faculdade Sagrada Família*

Prof.º Dr. José Enildo Elias Bezerra

*Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Ubajara*

Prof.º Me. José Henrique de Goes

*Centro Universitário Santa Amélia*

Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim

*Faculdade Sagrada Família e Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais*

Prof.ª Ma. Lucimara Glap

*Faculdade Santana*

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho

*Universidade Federal Rural de Pernambuco*

Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues

*Universidade Norte do Paraná*

Prof.º Me. Milson dos Santos Barbosa

*Instituto de Tecnologia e Pesquisa, ITP*

Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes

*Universidade Estadual do Centro-Oeste*

Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch

*Faculdade Sagrada Família*

Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda

*Centro Universitário Santa Amélia*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Negri Pagani

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

Prof.<sup>o</sup> Dr. Ricardo dos Santos Pereira

*Instituto Federal do Acre*

Prof.<sup>a</sup> Ma. Rosângela de França Bail

*Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais*

Prof.<sup>o</sup> Dr. Rudy de Barros Ahrens

*Faculdade Sagrada Família*

Prof.<sup>o</sup> Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

*Universidade Federal do Piauí*

Prof.<sup>a</sup> Ma. Silvia Aparecida Medeiros

Rodrigues

*Faculdade Sagrada Família*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvia Gaia

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sueli de Fátima de Oliveira Miranda

Santos

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná*

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Thaisa Rodrigues

*Instituto Federal de Santa Catarina*

Prof.<sup>o</sup> Dr. Valdoir Pedro Wathier

*Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional,  
FNDE*

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

---

T757 Tópicos especiais em ciências da saúde: teoria, métodos e práticas 2 [recurso eletrônico]. / Adriano Mesquita Soares (organizador) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 173 p. – ISBN 978-65-88580-73-8

Inclui biografia'

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.47

1. Ciências médicas. 2. Humanização dos serviços de saúde. 3. Trombose. 4. Saúde mental. 5. Fisioterapia. 6. Nutrição. 7. Drogas - Abuso. 8. Sistema Único de Saúde (Brasil). 9. Mulheres - Saúde e higiene. 10. Violência contra as mulheres. 11. Parto (Obstetrícia) - Aspectos psicológicos. 12. Psicanálise. 13. Autismo I. Soares, Adriano Mesquita. II. Título

CDD: 610

---

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

## **International Scientific Journals Publicações de Periódicos e Editora EIRELI**

**AYA Editora©**

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

84.071-150

# Saúde do Trabalhador e impactos patológicos

## Worker's Health and Pathological Impacts

---

**Anna Luiza Moreira dos Santos Albernaz**

*Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia - MG  
<http://lattes.cnpq.br/7361008344530167>*

**Bruna Domingos Peres**

*Prefeitura Municipal de Uberlândia, Uberlândia – MG  
<http://lattes.cnpq.br/0784490456034141>*

**Cáritas Nogueira Rosa**

*Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG  
<http://lattes.cnpq.br/0770365447560930>*

**Mariana Machado dos Santos Pereira**

*Proadi/ SUS Hospital Albert Einstein – Uberlândia - MG  
<http://lattes.cnpq.br/2555822000588949>*

**Júlio César Caixeta**

*Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia - MG  
<http://lattes.cnpq.br/8110167347043892>*

**Carina Vaz da Costa**

*Universidade federal de Uberlândia  
<http://lattes.cnpq.br/5452645512981405>*

**Ana Paula da Silva Queiroz**

*Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia - MG  
<http://lattes.cnpq.br/4516683210576943>*

**Thays Peres Brandão**

*Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia - MG  
<http://lattes.cnpq.br/0857704143417847>*

**Elaine Gomes do Amaral**

*Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG  
<http://lattes.cnpq.br/3472957886856952>*

DOI: 10.47573/aya.88580.2.47.11

# Resumo

---

O trabalho faz parte do cotidiano das pessoas, é essencial para subsistência do ser humano. Porém, em muitos casos, pode se tornar um promotor do estresse, as atividades exercidas podem levar a incidência de diversas doenças físicas, transtornos mentais e enfermidades. A Síndrome de Burnout (SB) está entre estas enfermidades e se manifesta, especialmente, em pessoas cuja profissão exige envolvimento interpessoal direto, como os profissionais da área da saúde. Para intensificar as sequelas na saúde do trabalhador, a COVID-19 exigiu mudanças com forte impacto para os serviços de saúde e para os profissionais que estão na linha de frente dos atendimentos. Assim, este estudo objetiva apresentar os impactos da Covid-19 na saúde do trabalhador da saúde correlacionado à Síndrome de Burnout. Pesquisa de revisão narrativa de literatura, consultou as bases de dados do Portal de periódicos da Capes, Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online (Scielo). A busca de dados ocorreu em julho de 2021. A metodologia utilizada proporcionou a contextualização da saúde do trabalhador, envolvendo a Síndrome de Burnout na Covid-19. Assim emergiram-se as categorias – Consequências na saúde do trabalhador da saúde frente a Covid-19 e A luta entre a Síndrome de Burnout e a Covid-19 nos profissionais de saúde. Portanto, os impactos oriundos dessa pandemia na saúde mental dos trabalhadores de saúde, devem ser encarados como algo sério e de prejuízo inenarrável para a população. Pois, o alcance das repercussões do sofrimento psíquico nesse grupo laboral dependerá da sensibilização e da união de esforços de profissionais, de entidades de classe e da vontade política e social, a fim de minimizar os efeitos danosos.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout. saúde do trabalhador. Covid-19.

# Abstract

---

Work is part of people's daily lives, it is essential for the human being's livelihood. However, in many cases, it can become a promoter of stress, the activities performed can lead to the incidence of various physical diseases, mental disorders and illnesses. Burnout Syndrome (SB) is among these diseases and manifests itself, especially, in people whose profession requires direct interpersonal involvement, such as health professionals. To intensify the sequelae on workers' health, COVID-19 required changes with a strong impact on health services and professionals who are on the front line of care. Thus, this study aims to present the impacts of Covid-19 on the health of health workers correlated with Burnout Syndrome. Narrative literature review research, consulted the Capes Journal Portal, Academic Google and Scientific Electronic Library Online (Scielo) databases. The search for data took place in July 2021. The methodology used provided the contextualization of workers' health, involving Burnout Syndrome at Covid-19. Thus, the categories emerged – Consequences on the health of health workers in the face of Covid-19 and The struggle between Burnout Syndrome and Covid-19 in health professionals. Therefore, the impacts arising from this pandemic on the mental health of health workers must be seen as something serious and of unspeakable harm to the population. Because, the reach of the repercussions of psychic suffering in this work group will depend on the awareness and union of efforts of professionals, class entities and political and social will, in order to minimize the harmful effects.

**Keywords:** Burnout syndrome. Worker's health. Covid-19.

## INTRODUÇÃO

O trabalho faz parte do cotidiano das pessoas, é essencial para subsistência do ser humano, tanto em aspectos financeiros como de realização. Porém, em muitos casos, pode se tornar um promotor do estresse, chamado de estresse ocupacional, as atividades exercidas podem levar a incidência de diversas doenças físicas, transtornos mentais e enfermidades. A Síndrome de Burnout (SB) está entre estas enfermidades e se manifesta, especialmente, em pessoas cuja profissão exige envolvimento interpessoal direto, como os profissionais da área da saúde (RODRIGUEZ *et al.*, 2018).

A Síndrome de Burnout é caracterizada por uma significativa exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal, sintomas que surgem em resposta às fontes crônicas de estresse. Toda essa pressão, ansiedade e nervosismo resultam em uma depressão profunda, que precisa de acompanhamento médico constante (VITORINO *et al.*, 2018), após o advento do COVID-19 essa síndrome tem acometido muitos trabalhadores, principalmente os da área da saúde, que atuam na linha de frente.

A COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, é considerada uma emergência de saúde pública e foi relatada no mais alto nível de alerta da Organização Mundial de Saúde, principalmente devido à sua alta transmissibilidade. Em apenas 6 meses, alastrou-se pelo mundo, com vários casos de óbitos (WHO, 2020). A pandemia da COVID-19 é um desafio sem precedentes para a ciência e para a sociedade.

Em virtude disso, a COVID-19 exigiu mudanças com forte impacto para os serviços de saúde e para os profissionais que estão na linha de frente dos atendimentos, cobrando respostas rápidas e reorganização dos processos de saúde e seus componentes (MEDINA *et al.*, 2020). E, frente a esse novo processo, constata-se que o incremento de exigências pode impactar sobre o tempo resposta, em principal às preocupações dos trabalhadores.

Dessa forma, a saúde física e o combate ao agente causador da doença são o foco da atenção dos gestores e também dos trabalhadores de saúde, fato que tende a deixar a saúde mental desses profissionais para um momento futuro (SCHMIDT *et al.*, 2020).

Destaca-se que, a motivação para este estudo se deu pela preocupação com o trabalho e a saúde dos profissionais que atuam na comissão de frente a pandemia da COVID-19, visto que esse serviço é essencial e seus profissionais são imprescindíveis para o atendimento e cuidado a população, de forma que a saúde de seus atuantes, não pode de forma alguma ser negligenciada. E objetiva apresentar os impactos da Covid-19 na saúde do trabalhador da saúde correlacionado à Síndrome de Burnout.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão narrativa de literatura, a qual utiliza a busca bibliográfica, com atualizações acerca do tema, utilizando métodos mais livres (CORDEIRO *et al.*, 2007).

Para seu desenvolvimento utilizou-se artigos publicados nos últimos dez anos que abor- dassem a saúde do trabalhador.

Foram consultadas as bases de dados do Portal de periódicos da Capes, Google acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). A busca de dados ocorreu em julho de 2021.

Para a busca bibliográfica utilizou-se os Descritores em Saúde (DeCS): “Síndrome de Burnout”; “Saúde do Trabalhador”; “Covid-19”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia utilizada proporcionou a contextualização da saúde do trabalhador, envolvendo a Síndrome de Burnout na Covid-19. Assim emergiram-se as categorias – Consequências na saúde do trabalhador da saúde frente a Covid-19 e A luta entre a Síndrome de Burnout e a Covid-19 nos profissionais de saúde

### Consequências na saúde do trabalhador da saúde frente a Covid-19

A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-COV-2, ela pode ser transmitida através de gotículas de saliva, tosse, por aerossol que é a transmissão da infecção por meio de gotículas respiratórias menores, catarro, contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão e contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos. Embora tenha uma taxa de letalidade de aproximadamente 3%, esse vírus possui uma alta disseminação quando comparado aos outros da mesma espécie (RODRIGUES; SILVA, 2020).

Por isso, de acordo com Teixeira (2020) com o número crescente de pacientes, a rotina diária dos profissionais da saúde se tornou cada dia mais pesada, fatores como a falta de equipamentos suficientes para a quantidade de doentes, obrigou médicos e demais profissionais de saúde tomarem a decisão, que talvez seja a mais ímprobo da profissão, de quem vive e quem morre na fila por uma vaga num hospital ou leito de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

Ademais, ainda tiveram que lidar com a carência de equipamentos de proteção individual (EPI), aumentando consideravelmente o medo de exposição ao vírus, visto, estarem expostos à alta carga viral, no contato direto e diário com os pacientes infectados, enfrentando, assim, condições de trabalho frequentemente, inadequadas, fazendo daquele ambiente de trabalho ainda mais insalubre (TEIXEIRA, 2020).

Nesse íterim, não se pode deixar de citar o impacto negativo de uma das medidas mais exigidas pelo poder público, o isolamento social. Essa medida distanciou de forma abrupta os familiares, entes queridos e amigos, censurando todos seus pontos de apoio e suporte emocional. Fato que para os profissionais da saúde tem um peso ainda maior pois, esses ainda vivem diariamente um elevado quantitativo de óbitos de pacientes sob seus cuidados e vivenciam o processo de morte e o morrer de colegas de trabalho (US, 2020).

Diante disso, percebe-se que a pandemia da COVID-19 trouxe um problema adicional para a saúde mental dos profissionais da saúde. Em virtude da grande carga e do aumento da pressão ocasionada pela pandemia, esses trabalhadores esquecem-se ou ficam impossibilitados de cuidar da própria saúde. E seu bem-estar físico e mental é afetado, propiciando o surgimento de transtornos relacionados ao estresse e à ansiedade como a SB (RODRIGUES; SILVA, 2020)

Sendo assim, diante dos aspectos analisados, conforme bem coloca Borges *et al.* (2021):

foram identificados como fatores de risco para a SB durante a pandemia da COVID-19 o aumento do número de casos confirmados e suspeitos, distanciamento da família e amigos, carga horária de trabalho exaustiva, medo de ser infectado, adoecer ou morrer, além da possibilidade e medo de infectar outras pessoas, exposição às mortes em larga escala e a frustração pela perda da vida de seus pacientes, bem como, ansiedade, depressão, insônia, estresse associados à dificuldade de adormecer e ao despertar matinal, falta de energia, comprometimento das relações sociais e medo. (BORGES *et al.*, 2021, p.13)

Essa temática se mostra cada dia mais necessária, pois muitos profissionais de saúde mostram desconhecer as manifestações desta síndrome, ficando, portanto, impossibilitados de procurarem as devidas formas de prevenção ou intervenção para o controle da doença.

## A luta entre a Síndrome de Burnout e a Covid-19 nos profissionais de saúde

Burnout, conhecido rotineiramente como esgotamento profissional, é um problema desenvolvido na interação entre indivíduo e ambiente ocupacional e, foi reconhecida como doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido à complexidade e quantidade dos danos causados (VIDOTTI *et al.*, 2019)

A SB pode ser vista como um processo multidimensional que envolve três âmbitos independentes, mas que podem se associar diante do problema (GUEDES; GASPAR, 2016).

Dito isso, cabe citar que a primeira dimensão é consequência da sobrecarga de trabalho, que geralmente se manifesta com grande desgaste físico e emocional, e como implicação o profissional vê sua energia minada de forma a não mais ter forças para dispensar as suas atividades (BARBA, 2021).

A segunda já está relacionada ao distanciamento do profissional com as pessoas que se beneficiam do seu trabalho, pode ser chamada também de despersonalização e, está associada a atitudes de indiferença vindo do sentimento alheio. Como uma insensibilidade emocional, que reflete o desenvolvimento de atitudes frias, resultando em desumanização e intolerância (LEANDRO *et al.*, 2019).

Por fim, a terceira refere-se ao estado de autodepreciação do serviço e ao sentimento de incompetência, culminando em sensações de insuficiência e baixa autoestima (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Assim, muitas podem ser os efeitos dessa síndrome, desde alterações físicas, como fadigas, dores osteomusculares, distúrbios do sono, cefaleia, perturbações gastrointestinais, imunodeficiência, e até mesmo disfunções sexuais e alterações do ciclo menstrual como psíquicas, labilidade emocional, alterações de memória, lentificação do pensamento, sentimentos de alienação, características depressivas e paranoia (PERNICIOTTI *et al.*, 2020).

Ademais, essas alterações provocam uma considerável redução das defesas do organismo impactando negativamente o sistema imunobiológico do profissional, o deixando mais vulnerável às doenças infecciosas exteriores, que podem até mesmo evoluir para situações agravantes devido a esse mesmo fator (SANTOS *et al.*, 2020).

Nessa esteira pode-se considerar a SB como um problema de saúde pública, visto que as consequências para a vida dos trabalhadores, como ansiedade, insônia, baixa autoestima, alteração dos níveis pressóricos, entre outros agravos, podem transcender suas consequências para o âmbito profissional e familiar (BRANCO *et al.*, 2020). Portanto, além da pessoa acometida,

é possível que haja consequências como, diminuição de produtividade, mal atendimento dos clientes, demissões e afastamentos, e até mesmo nas relações cotidianas entre amigos, familiares e vida conjugal (ZANINI; ANGONESE, 2019).

Além disso, a rotina enfrentada pelo trabalhador da área da saúde que conta com longas jornadas de trabalho, desempenho de múltiplas tarefas e relacionamento direto com diversas pessoas, teve todas as causas aumentadas e somadas a outros fatores o que também são considerados de risco para o desenvolvimento da síndrome (BRANCO *et al*, 2020)

Dito isso, frente a pandemia, que pela sua natureza, tende a provocar pânico na população, principalmente quando o conhecimento sobre a doença ainda se encontra em construção e sabendo que o isolamento pode intensificar os sentimentos de desamparo, tédio, solidão, tristeza e reações comportamentais como alterações ou distúrbios de apetite, distúrbios do sono e conflitos interpessoais, faz-se necessário que os empregadores implementem estratégias de promoção à saúde com o intuito de minimizar os efeitos físicos e emocionais vivenciados profissionais da saúde (CAIXETA *et al.*, 2021). Essas ações, são fundamentais, tanto na execução, quanto no monitoramento, pois podem minimizar os impactos negativos na saúde do trabalhador

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão acerca da temática, tem a intenção de enriquecer as informações e dados, gerando com isso novas reflexões, as quais estimulem a implementação de medidas que promovam a proteção da saúde mental e física destes trabalhadores. Tendo em vista que esses profissionais já atuam há anos em condições precárias, com inércia em qualidade e quantidade dos recursos materiais e humanos, sujeitando a longas jornadas de trabalho por salários nem sempre suficientes condizentes com o nível de responsabilidade e de relevância de suas atividades. Ademais, vale sempre lembrar da relevância da atuação desses profissionais para sociedade.

Portanto, os impactos oriundos dessa pandemia na saúde mental dos trabalhadores de saúde, devem ser encarados como algo sério e de prejuízo inenarrável para a população. Pois, o alcance das repercussões do sofrimento psíquico nesse grupo laboral dependerá da sensibilização e da união de esforços de profissionais, de entidades de classe e da vontade política e social, a fim de minimizar os efeitos danosos. Portanto devem ser implantadas, em caráter de urgência, medidas de intervenção psicológica durante a vigência da pandemia para promover o bem-estar mental dos profissionais de saúde expostos à COVID-19.

## REFERÊNCIAS

BARBA, M. L. *et al*. Síndrome de Burnout na Covid-19: os impactos na saúde dos trabalhadores da saúde. *Brazilian Journal of Development*, São Paulo, v. 7, n. 7, p. 72347-72363, 2021.

BRANCO, F.M.F.C. *et al*. Síndrome de burnout entre trabalhadores de uma universidade na fronteira franco brasileira. *Rev Fun Care*, [s.:l.] v.12, p. 393-399, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8319>.

BORGES, F. E. S. *et al*. Fatores de risco para a síndrome de burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de covid-19. *Rev Enferm Atual In Derme*, [s.:l.], v. 95, n. 33, p. e-021006, 2021. Doi: <https://>

doi.org/10.31011/reaid-2020-v.94-n.32-art.835

CAIXETA, N. C. *et al.* A síndrome de Burnout entre as profissões e suas consequências. *Brazilian Journal of Health Review*, [s.:l.], v. 4, n. 1, p. 593-610, 2021.

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, São Paulo, v.34, n. 6, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf/?lang=pt>. Acesso em: 15 abr. 2021.

GUEDES, D.; GASPAR, E. “Burnout” em uma amostra de profissionais de Educação Física brasileiros. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, [s.:l.], v. 30, p. 999-1010, 2016.

LEANDRO, I. D. M. *et al.* Síndrome de Burnout em residentes médicos: uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of health Review*, [s.:l.], v. 3, n. 4, p. 10528 10542, 2020.

MEDINA, M. G. *et al.* Primary healthcare in times of COVID-19: What to do? *Cad Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, p. e00149720, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720>.

OLIVEIRA, A. P. S. *et al.* O esgotamento dos enfermeiros no setor de urgência e emergência: revisão integrativa. *Revista Nursing*, Brasília, v.22, n.251, p.2839-2843, 2019.

PERNICIOTTI, P. *et al.* Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. *Rev. Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, [s.:l.], v.23, n.1, 2020.

RODRIGUES, N. H.; SILVA, L. G. A. Gestão da pandemia Coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional. *J. Nurs. Health*, [s.:l.], v. 10, (n.esp.), p. e20104004, 2020.

RODRIGUEZ, E. O. L. *et al.* Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, v. 26, p. e19404, 2018.

SANTOS, C. O. M. *et al.* A. Repercussões da síndrome de Burnout em profissionais da saúde. *Brazilian Journal of health Review*, [s.:l.],2 v. 3, n. 4, 2020.

SCHMIDT, B. *et al.* Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). *Estud. Psicol.*, [s.:l.], v. 37, n. e200063, 2020.

TEIXEIRA, C. F. S. *et al.* The health of healthcare professionals in coping with the Covid-19 pandemic. *Cien Saude Colet.*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3465-74, 2020.

UNITED NATIONS (US). Policy brief: COVID-19 and the need for action on mental health. New York: United Nations; 2020

VIDOTTI, V. *et al.* Burnout syndrome, occupational stress and quality of life among nursing workers. *Enfermería Global*, [s.:l.], v. 18, n. 3, p. 366-375, 2019.

VITORINO, M. F. *et al.* Síndrome de burnout: conhecimento da equipe de enfermagem neonatal. *Rev enferm UFPE*, [s.:l.], v.12, n. 9, p. 2308-2314, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. Geneva: WHO; 2020.

ZANINI, C.E; ANGONESE, A.S. Identificação da Síndrome de Burnout em motoristas do transporte da saúde. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, [s.:l.], v.10, n.3, p.26-42, 2019.

